

Por mês, Grande ABC registra 26 casos de meningite no primeiro quadrimestre do ano

Por mês, Grande ABC registra 26 casos de meningite no primeiro quadrimestre do ano

Região teve 104 diagnósticos; especialistas explicam que doença afeta sistema nervoso central e alertam sobre importância da vacinação

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@igabc.com.br

O Grande ABC teve uma média de 26 casos de meningite por mês entre janeiro e abril de 2026. No total, foram 104 ocorrências, segundo dados do DataSUS, do Ministério da Saúde. No Estado, houve 1.108 neste período.

Os registros da doença ganharam notoriedade recentemente após a Secretaria de Estado da Saúde confirmar o diagnóstico de meningite meningocócica (variante bacteriana) em um homem de 37 anos, que era tratado como suspeito de contaminação pelo vírus ebola na Capital, o que foi descartado após análises.

Na região, São Bernardo liderou as estatísticas com 34 registros, seguido de Santo André com 24. Já Diadema e Mauá apareceram com 17 e 15 casos em cada cidade. Fechando a lista, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e São Caetano tiveram seis, cinco e três, respectivamente.

Segundo o Ministério da Saúde, a doença é uma inflamação que afeta o sistema nervoso central do paciente, atingindo as membranas que protegem o cérebro, as meninges. Os tipos mais comuns são bacteriana e viral, transmitidas por meio de gotículas respiratórias, como tosse ou espirro,

Entenda a meningite

O QUE É: A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem e protegem o cérebro e a medula espinhal.

CAUSADORES: VÍRUS, BACTÉRIAS, FUNGOS, PARASITAS

MENINGITE BACTERIANA E VIRAL: As mais comuns. **TRANSMISSÃO:** Geralmente transmitidas de pessoa para pessoa, por meio de gotículas respiratórias como tosse, espirro.

MENINGITE FÚNGICA E PARASITÁRIA: Geralmente os fungos são adquiridos por meio da inalação dos esporos. **TRANSMISSÃO:** Já os parasitas infectam as pessoas pela ingestão de alimentos contaminados.

SINTOMAS: Os sintomas podem variar, mas alguns sinais são comuns: FEBRE, DOR DE CABEÇA INTENSA, RIGIDEZ NO PESCOÇO, NÁUSEAS E VÔMITOS, SENSIBILIDADE À LUZ.

PREVENÇÃO: Para as formas bacterianas e virais, a melhor prevenção é por meio da VACINAÇÃO. O SUS (Sistema Único de Saúde) disponibiliza os imunizantes meningocócica C e meningocócica ACWY logo no primeiro ano de vida da criança, além das vacinas BCG, pneumocócica e pentavalente.



A forma bacteriana é a mais grave, com letalidade que chega a 20% a 30%, sendo mais elevada em crianças e idosos. "A bacteriana pode ser leve, com sintomas de dor de cabeça, náuseas e vômitos. Mas, na maioria das vezes, tem uma chance de ser grave se não for tratada no período adequado, podendo causar convulsão, rebaixamento da consciência. A vida da pessoa corre risco", explicou o professor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) e infectologista, Renato Grinbaum. Ainda segundo o especialista, diante de sintomas, deve-se procurar um médico imediatamente.

De acordo com dados do DataSUS, o Grande ABC apresentou alta de 6% no quadrimestre. No período do ano passado, foram 98 casos. Para Grinbaum, apesar do acréscimo, trata-se de algo dentro do esperado. "Esses números refletem

a meningite bacteriana. Foi uma alta muito pequena, não houve nenhum alerta em relação à variação das ocorrências. Está dentro da margem de segurança. É uma variação de ano a ano que é esperada", disse Grinbaum.

O infectologista da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia), Marcelo Otsuka, também afirmou que não reflete um aumento significativo. "O diagnóstico das infecções tem melhorado nos últimos anos, o que favorece a identificação."

Os especialistas e as prefeituras do Grande ABC alertaram sobre a importância da vacinação, principal forma de prevenção. O SUS (Sistema Único de Saúde) disponibiliza os imunizantes meningocócica C e meningocócica ACWY logo no primeiro ano de vida da criança, além das vacinas BCG, pneumocócica e pentavalente.

A Prefeitura de Santo André, por exemplo, afirmou que são desenvolvidas buscas para atualização da carteira vacinal e ações em escolas. Rio Grande da Serra disse realizar procura e conscientização, inclusive com campanhas feitas neste ano na estação de trem local.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1